|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Autor** | **Conceitos estruturante** | **Perspetiva / Teoria** | **Método** |
| **http://3.bp.blogspot.com/-z36PrV5Pcn8/TVrOtCVyI6I/AAAAAAAAAEg/QyPQjzWlUt8/s320/william%2Bjames.jpgWilhelm Maximilian Wundt** nasceu a 16 de Agosto de 1832 na cidade de Neckarau, Alemanha. Faleceu dia 31 de Agosto de 1920, em [Großbothen](http://pt.wikipedia.org/wiki/Leipzig).  Termina o curso de Medicina na Universidade de Heidelberg (tendo sido iniciado na Universidade de Tübingen). Após um curso de fisiologia com Johannes Müller, [doutora-se](http://pt.wikipedia.org/wiki/Doutoramento) em filosofia e começa a lecionar [fisiologia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fisiologia). | 1879 é o ano de fundação do primeiro laboratório de psicologia experimental que recebe o nome de ***Psychologische Institut***, na Universidade Leipzig.  O psicólogo é defensor do **Associacionismo** ou **Estruturalismo**, cujo objeto de estudo é a **consciência**, pelo **método introspetivo**. | Wundt iniciou a psicologia científica fundando o primeiro laboratório de psicologia, defendeu o estudo da análise da consciência pois toda a psicologia começa pela introspecção. Este investigador tentou descrever estruturas mentais através de sensações, esta teoria, conhecida também por **associacionismo**, afirma que a **consciência** é como uma associação de **elementos/sensações**. | O método defendido por Wundt, a introspecção, consiste em submeter os indivíduos a estímulos sonoros e luminosos, e assegurar uma descrição e análise daquilo que os indivíduos sentiram em condições experimentais. A isto chama-se introspecção provocada ou controlada, uma vez que não era feita ocasionalmente, mas contudo era pouco fiável, pois ao descrever o que sentiu, o individuo estar realmente a fazer uma retrospeção, tal como nos diz August Comte : *‘’ (…) ninguém pode estar à janela para se ver passar na rua.’’* Por outro lado, o facto de o indivíduo descrever o que sente, após ter sentido, provoca distorções e também apresenta limites no que diz respeito aos intervenientes. Por exemplo, pessoas que apresentem deficiências mentais, e até mesmo crianças, não têm a capacidade de se exprimir, logo, não podem realizar este ‘’exame’’. A primeira tarefa da sua Psicologia foi analítica e a segunda sintética, o que permitiu a reconstituição da estrutura global dos processos mentais.  Desta forma, as suas investigações foram sempre dependentes do método introspetivo. A importância da teoria de Wundt na psicologia é que esta introduziu a perspectiva experimental, procurando que os sujeitos em estudo descrevam o que sentem quando submetidos a certos estímulos. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Autor** | **Conceitos estruturante** | **Perspetiva / Teoria** | **Método** |
| Sigmund Freud |  |  |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Autor** | **Conceitos estruturante** | **Perspetiva / Teoria** | **Método** |
| John Watson |  |  |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Autor** | **Conceitos estruturante** | **Perspetiva / Teoria** | **Método** |
| Jean Piaget |  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Autor** | **Conceitos estruturantes** | **Perspetiva / Teoria** |
| **António Damásio**  Nasceu em lisboa a 25 de Fevereiro de 1944;  É um médico neurologista, neurocientista português que trabalha no estudo do cérebro e das emoções humanas;  Licenciou-se em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;  Publicou o seu primeiro livro: O Erro de Descartes - Emoção, Razão e Cérebro Humano. | Emoção, sentimentos, sensibilidade, razão, marcador somático, inteligência emocional. | Segundo Damásio, a razão é o nosso lado racional, é o que nos distingue, enquanto seres humanos, dos restantes animais pois ao contrário deles, não agimos habitualmente movidos pelos instintos, apesar de, como já vimos, por vezes nos guiarmos pelas emoções. É a capacidade de raciocínio que cada um de nós dispõe (falando-se de seres humanos mentalmente saudáveis) e que nos permite ser tão complexos, inventivos e com o dom da construção. Já a emoção é um estado momentâneo em que o nosso organismo é estimulado por um motivo específico (que pode ser objeto de resultados diferentes de pessoa para pessoa), estando presentes, juntamente com ela, reações biológicas. Existem diferentes tipos de emoções, sendo que muitas delas podem ser aprendidas em sociedade: medo, vergonha, alegria, tristeza, cólera, entre outras. Por vezes, a intensidade das emoções leva-nos a agir de acordo com a aquilo que estamos a sentir, de acordo com a nossa interpretação dessas mesmas emoções, daí a agirmos erradamente e de “cabeça quente”. No entanto, elas são fundamentais para fazermos uma avaliação cognitiva de tudo o que nos rodeia.  Acrescentar: citar erro de descartes (porque descartes tinha um conceção humano (dualismo antropológico) alma separada do corpo) razão e emoção não são separáveis e que muitas vezes soa as emoções que nos orientam no sentido de tomar as melhores decisões, contrariando a visão dualista do homem (todo integrado de razão e emoção) |

|  |
| --- |
| **Método** |
| **Pôr: study case (phineas gage, Elliot), método cientifico (método experimental-neurociências)** |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Autor** | **Conceitos estruturante** | **Perspetiva / Teoria** | **Método** |
| Jerome Bruner |  |  |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Autor** | **Conceitos estruturante** | **Perspetiva / Teoria** | **Método** |
| EricK Erikson |  |  |  |